

Saúde do Presidente não preocupa médico

O mal-estar que acometeu o presidente José Sarney na última quinta-feira, quando queixou-se de dor de cabeça, tonturas e muito cansaço, não foi uma crise de labirintite como chegou a ser noticiado. Foi sim resultado de uma estafa, pelo trabalho excessivo do Presidente. A informação é do médico de Sarney, Messias Araújo que o acompanha durante todos os dias, inclusive nas viagens que ele faz. Dr. Messias desmentiu, também, que o Presidente tenha tido uma hemorragia nasal no sábado passado, na Fazenda Verdão, do governador Newton Cardoso, onde foi descansar.

“Foi um dos dias em que o Presidente esteve mais bem disposto, descontraído e relaxado. Ele descansou a maior parte do tempo e estava tão bem disposto que resolveu acompanhar o governador a um comício numa cidadezinha próxima da fazenda”, informou dr. Messias. Ele negou que o Presidente sofra de labirintite, como a imprensa insiste em noticiar. “O que ele tem, vez por outra, são sintomas que em geral aparecem numa crise de labirintite, em consequência de estafa pelo excesso de trabalho”.

DESOBEDIÊNCIA

Ao contrário da maioria dos políticos, o presidente Sarney tem sempre um médico à sua disposição, para medir a pressão, ouvir suas queixas, trocar idéias sobre remédios, etc. Mas apesar da familiaridade que tem com os médicos — como por exemplo no caso do dr. Messias Araújo, que diariamente vai ao Pa-



Sarney: só estafa

lácio da Alvorada até para acompanhá-lo em seu cooper — ele sistematicamente desobedece às prescrições médicas em relação à redução de seu ritmo de trabalho, e por isso é um virtual candidato a uma estafa.

No último check-up a que foi submetido no início do ano, no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, o resultado da bateria de exames que fez foi normal mas o chefe da equipe, Giovanni Bellotti, recomendou que reduzisse a carga de trabalho a no máximo 12 horas. “Mas, até pela natureza do cargo, o Presidente não vem cumprindo o conselho médico e chega a trabalhar 20 horas por dia”, explicou dr. Messias.

Mesmo no sítio São José do Pericumã, nas proximidades de Brasília, para onde sempre vai a pretexto de descansar, Sarney está sempre às voltas com o trabalho, recebendo políticos, redigindo discursos, estudando medidas que lhe são propostas, etc.